



# LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA NO ÂMBITO DAS BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS NA ÁREA DA SAÚDE

Janaina Leal <sup>1</sup>, Simone Soares Fontes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS,  
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ Brasil

## RESUMO

O presente trabalho trata da importância da Linguagem Documentária (LD) para uma recuperação eficiente da informação no âmbito da biblioteca especializada. Aborda o universo da biblioteca e da biblioteca especializada. Delibera a finalidade da linguagem documentária como uma ferramenta para facilitar a organização, descrição e recuperação da informação. Explicita o uso da linguagem documentária para descrever e categorizar diferentes tipos de materiais de forma consistente e padronizada, permitindo que os usuários possam encontrar a informação desejada com facilidade e garantindo a precisão e a consistência na descrição da informação. Ressalta o desempenho do papel crucial da linguagem documentária na recuperação efetiva de informações. Aponta alguns tipos de linguagens documentárias. Discorre sobre a importância da escolha e da adequação da linguagem documentária para a revocação e precisão na recuperação da informação. Explicita a ligação entre a linguagem documentária e seu efeito no processo de recuperação da informação e comprova como a linguagem interfere na eficiência da recuperação. O trabalho foi desenvolvido a partir de levantamento bibliográfico da literatura da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação e de sintetização das correntes teóricas de autores da área para embasar a discussão presente no texto. A linguagem documentária é uma importante ferramenta no processo de representação temática e que precisa ser bem estruturada a fim de assegurar maior eficiência e precisão na recuperação da informação.

**Palavras-chave:** linguagens documentárias; representação da informação; recuperação da informação; biblioteca especializada; saúde pública.

## ABSTRACT

---

This paper deals with the importance of Documentary Language (DL) for efficient information retrieval in specialized libraries. It addresses the universe of libraries and specialized libraries. It discusses the purpose of documentary language as a tool to facilitate the organization, description and retrieval of information. It explains the use of documentary language to describe and categorize different types of materials in a consistent and standardized manner, allowing users to find the desired information easily and ensuring accuracy and consistency in the description of information. It highlights the crucial role of documentary language in effective information retrieval. It points out some types of documentary languages. It discusses the importance of choosing and adapting documentary language for recall and accuracy in information retrieval. It explains the connection between documentary language and its effect on the information retrieval process and proves how language interferes in the efficiency of retrieval. The work was developed based on a bibliographic survey of the literature in the area of Library Science and Information Science and a synthesis of the theoretical currents of authors in the area to support the discussion presented in the text. Documentary language is an important tool in the process of thematic representation and needs to be well structured in order to ensure greater efficiency and precision in information retrieval.

**Keywords:** documentary languages; information representation; information retrieval; specialized library; public health.

## RESUMEN

---

Este trabajo aborda la importancia del Lenguaje Documental (DL) para la recuperación eficiente de información dentro de la biblioteca especializada. Aborda el universo de la biblioteca y de la biblioteca especializada. Se reflexiona sobre la finalidad del lenguaje documental como herramienta para facilitar la organización, descripción y recuperación de información. Explica el uso del lenguaje documental para describir y categorizar diferentes tipos de materiales de forma coherente y estandarizada, permitiendo a los usuarios encontrar fácilmente la información deseada y garantizando precisión y coherencia en la descripción de la información. Destaca el papel crucial que desempeña el lenguaje documental en la recuperación eficaz de información. Señala algunos tipos de lenguajes documentales. Se analiza la importancia de elegir y adaptar el lenguaje documental para recordar y precisar la recuperación de información. Explica la conexión entre el lenguaje documental y su efecto en el proceso de recuperación de información y demuestra cómo el lenguaje interfiere con la eficiencia de la recuperación. El trabajo se desarrolló a partir de un levantamiento bibliográfico de la literatura en el área de Bibliotecología y Ciencias de la Información y una síntesis de las corrientes teóricas de autores del área para sustentar la discusión presente en el texto. El lenguaje documental es una herramienta importante en el proceso de representación temática y necesita estar bien estructurado para garantizar una mayor eficiencia y precisión en la recuperación de información.

**Palabras clave:** lenguajes documentales; representación de información; recuperación de información; biblioteca especializada; salud pública.

## INTRODUÇÃO

Uma biblioteca é uma instituição, espaço ou coleção de recursos, principalmente livros, revistas, jornais, documentos digitais e outros materiais de informação, que são organizados e disponibilizados aos usuários para consulta, estudo ou empréstimo (1). As bibliotecas podem ser públicas, privadas, escolares, universitárias, especializadas, entre outros tipos, e seu principal objetivo é facilitar o acesso à informação e promover a educação, a pesquisa e a cultura (2). Além disso, as bibliotecas também podem oferecer serviços adicionais, como oficinas, atividades culturais e orientação na busca de informações. (3)

Uma biblioteca especializada é um tipo de biblioteca que se concentra em um tema específico, área do conhecimento ou setor profissional, oferecendo recursos e serviços de informação direcionados às necessidades de seu público-alvo (1). Essas bibliotecas podem ser encontradas em instituições de pesquisa, empresas, organizações governamentais e não governamentais, entre outros ambientes, e têm como objetivo apoiar as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação relacionadas ao seu campo de especialização (2). As bibliotecas especializadas geralmente possuem acervos e serviços de informação mais específicos e aprofundados do que as bibliotecas gerais, e podem incluir materiais raros, técnicos ou especializados em seu acervo (3). Dessa forma acontece com as bibliotecas especializadas na área da saúde. No entanto, essas bibliotecas possuem, não só, materiais específicos, mas seu acervo possui ainda uma característica pontual quanto atualização.

Diante da especificidade das áreas pertencentes a esse tipo de bibliotecas, a representação temática demanda um esforço mais criterioso e individualizado visando uma recuperação da informação mais eficiente. Nesse campo, Novellino prega a necessidade da utilização de novas formas de representação e acesso a esses acervos devido às suas particularidades (4). Sendo assim, é imperativo que se exerçam novas reflexões a respeito de mudanças no desenvolvimento das atividades de representação temática para a recuperação informação neste domínio.

A linguagem documentária é um importante instrumento utilizado no processo de representação temática dos itens de um Sistema de Informação (SI). Todo SI investe em uma boa representação temática de seus itens visando a qualidade da recuperação da informação.

A representação temática, assim como a linguagem documentária, são elementos da área do Tratamento Temático de Informação (TTI) no processo de organização do conhecimento. Nessa área, o processamento e a disponibilização do conteúdo informacional dos documentos passam por uma identificação e seleção de conceitos para futura representação (5, 6). A representação temática é constituída em processos que englobam: operações de análise, síntese e representação efetiva (7-9).

A linguagem documentária é um conjunto de termos e regras utilizados para descrever e representar informações em documentos, com o objetivo de facilitar a recuperação e o acesso a essas informações (10). As bibliotecas especializadas no campo da saúde utilizam um sistema de termos padronizados e controlados particulares para organizar e descrever os itens de seus acervos, utilizando uma linguagem que irá facilitar a busca, recuperação e análise de informações pelos usuários e profissionais da informação. Essa linguagem é utilizada em sistemas de indexação, catalogação e recuperação de informações, em bibliotecas, em arquivos e bases de dados, e é fundamental para a organização e a gestão da informação (11).

As LDs são compostas por vocabulários controlados, que consistem em conjuntos de termos padronizados e hierarquizados, e por regras de indexação, que definem como esses termos devem ser aplicados aos documentos (10). Essa padronização permite que diferentes usuários possam buscar e encontrar informações de forma mais eficiente e precisa.

A linguagem documentária desempenha um papel crucial na organização e recuperação de informações, facilitando a comunicação e a colaboração entre pesquisadores e profissionais de diferentes áreas. Ela melhora a consistência, precisão e eficiência na busca e recuperação de informações, permitindo que os usuários encontrem rapidamente o conteúdo desejado e acessem informações relevantes e precisas.

Existem várias linguagens documentárias, cada uma com suas características específicas e cada uma desenvolvida para atender às necessidades particulares de uma área ou disciplina. Algumas das linguagens documentárias mais conhecidas incluem:

a) Tesauro: é um tipo de linguagem documentária que consiste em um vocabulário controlado de termos relacionados a um determinado assunto, organizados em uma estrutura hierárquica. O tesauro é utilizado para indexação e recuperação de informações em sistemas de informação, como bibliotecas e bases de dados (10). Um exemplo de tesauro é Tesouros da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que abrange às áreas de Vigilância de Saúde, Vigilância Sanitária, Administração, Administração Pública e Legislação.

b) Classificações: são sistemas de organização de informações baseados em categorias e subcategorias, que permitem agrupar documentos e informações de acordo com seu assunto ou tema. Um exemplo é a Classificação Decimal de Dewey (CDD), que é um sistema de classificação utilizado em bibliotecas para organizar os livros e outros materiais de informação em áreas temáticas. A CDD divide o conhecimento em dez classes principais, cada uma com suas subclasses, permitindo a localização rápida e eficiente dos materiais (11).

c) Lista de cabeçalhos de assunto (LCA): é um tipo de linguagem documentária que consiste em uma lista de termos padronizados para representar os assuntos abordados em documentos. A LCA é utilizada para indexação e recuperação de informações em bibliotecas e bases de dados (Ferreira, 2006). Um exemplo é a Lista de Cabeçalhos de Assunto do Sistema Bibliodata (LCASB).

d) Vocabulários controlados: são conjuntos de termos padronizados e hierarquizados, utilizados para representar conceitos e assuntos em sistemas de informação, como bibliotecas, arquivos e bases de dados. Esses termos são selecionados e organizados de forma a facilitar a recuperação e o acesso à informação (10). Eles são importantes para garantir a precisão e a consistência na indexação e recuperação de informações, além de permitir a interoperabilidade entre diferentes sistemas de informação. Permitem ainda a expansão e a atualização dos termos, de forma a acompanhar as mudanças e evoluções nos campos de conhecimento e nas áreas de interesse dos usuários (11). O Medical Subject Headings (MeSH) para ciências médicas, o Decs (Descriidores em Ciências da Saúde) na área da saúde e o Getty Vocabularies para arte, arquitetura e patrimônio cultural são exemplos desse tipo de LD.

e) Ontologias: são modelos conceituais que representam um conjunto de conceitos e suas relações em um determinado domínio de conhecimento. Elas são utilizadas em sistemas de informação para facilitar a recuperação e o acesso à informação, permitindo que os usuários possam encontrar informações relevantes de forma mais precisa e eficiente (10). De acordo com Guarino,

Giaretta (12), uma ontologia é uma especificação explícita de uma conceitualização, que define os conceitos e as relações entre eles em um determinado domínio. Ela pode ser utilizada em diferentes áreas, como inteligência artificial, ciência da computação, biblioteconomia e gestão do conhecimento. As ontologias são importantes porque permitem a interoperabilidade entre diferentes sistemas de informação, além de facilitar a integração de informações de diferentes fontes e formatos (11). Elas também podem ser utilizadas para a criação de sistemas de recomendação, sistemas de busca semântica e outras aplicações que exigem uma representação precisa e estruturada do conhecimento. A Ontologia de Gene Ontology para biologia molecular e a Ontologia de Relacionamentos Semânticos para linguística são dois exemplos desse tipo de linguagem.

f) Taxonomias: são sistemas de classificação que organizam conceitos ou objetos em categorias hierárquicas, com base em suas características e relações. Elas são utilizadas em diferentes áreas, como biologia, biblioteconomia e ciência da informação, para facilitar a organização e a recuperação de informações (10). As taxonomias são compostas por um conjunto de termos padronizados e hierarquizados que representam os conceitos ou objetos em diferentes níveis de abstração. Esses termos são organizados de forma a permitir a localização rápida e eficiente das informações, além de facilitar a navegação e a compreensão dos conteúdos. As taxonomias são importantes porque permitem a organização e a gestão da informação de forma mais eficiente e precisa, além de facilitar a interoperabilidade entre diferentes sistemas de informação (11). Elas também podem ser utilizadas para a criação de sistemas de navegação em websites, sistemas de busca e outras aplicações que exigem uma organização estruturada da informação. Exemplos incluem a Taxonomia de Bloom para educação, a Taxonomia de Anderson para psicologia educacional e a Taxonomia de NANDA-International, que orienta a classificação e categorização do diagnóstico de enfermagem.

g) Listas de autoridade: são conjuntos de registros padronizados que representam entidades, como pessoas, organizações, eventos e lugares, em um sistema de informação. Esses registros incluem informações como o nome da entidade, variantes de nome, datas de vida ou existência, e outras informações relevantes para a identificação e a recuperação da informação (10). De acordo com Ferreira (10), as listas de autoridade são utilizadas em diferentes áreas, como biblioteconomia e arquivologia, para garantir a precisão e a consistência na representação das entidades em diferentes sistemas de informação. Elas permitem que diferentes usuários possam buscar e encontrar informações de forma mais eficiente e precisa, além de facilitar a interoperabilidade entre diferentes sistemas de informação. As listas de autoridade também são importantes para o controle de autoridade, que consiste em garantir que diferentes formas de representação de uma mesma entidade sejam identificadas e relacionadas corretamente. Isso permite que os usuários possam encontrar todas as informações relevantes sobre uma determinada entidade, independentemente da forma como ela foi representada em diferentes sistemas de informação (11). Essas listas padronizadas devem ser elaboradas e divulgadas pela instituição, podendo ser também, elaboradas por suas bibliotecas, sendo um trabalho em conjunto ou distinto. No entanto, o ideal é que o grupo responsável pela produção dessas listas seja um grupo multidisciplinar, para que essa elaboração seja mais abrangente e compilar definições mais fidedignas às áreas que representa. Alguns exemplos são: a Lista de Autoridade de Nomes Geográficos e a Lista de Autoridade de Nomes de Pessoas.

h) Sistemas de metadados: são sistemas de informação que permitem a descrição, o ge-

renciamento e a recuperação de informações em diferentes formatos e contextos. Conforme Ferreira (10), os sistemas de metadados são compostos por um conjunto de elementos padronizados, que representam as informações de forma estruturada e hierárquica. Esses elementos incluem informações como o título, o autor, a data, o formato e outras informações relevantes para a identificação e a recuperação da informação. Os sistemas de metadados são importantes porque permitem que diferentes usuários possam buscar e encontrar informações de forma mais eficiente e precisa, independentemente do formato ou do contexto em que as informações foram criadas (11). Eles também permitem a interoperabilidade entre diferentes sistemas de informação, facilitando a integração e o compartilhamento de informações entre diferentes instituições e organizações. Exemplos de Sistemas de Metadados são: o MARC21, sistema desenvolvido pela Library of Congress em parceria com a British Library com a finalidade de possibilitar um intercâmbio virtual de publicações, e o Dublin Core, criado com o intuito de descrever objetos digitais.

Esses são apenas alguns exemplos de linguagens documentárias. Cada uma tem suas próprias características e finalidades, mas todas são usadas para facilitar a busca, recuperação e análise de informações em um determinado campo ou disciplina.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foi definido como metodologia para elaboração do presente trabalho realizar uma pesquisa bibliográfica, por meio de um levantamento da literatura biblioteconômica sobre o presente objeto de estudo. O trabalho conduz uma reflexão sobre a ligação entre a linguagem documentária e seu efeito no processo de recuperação da informação e como a linguagem interfere na eficiência da recuperação. Com base nessa reflexão o estudo foi delineado limitando o levantamento bibliográfico a autores conhecidos da área que discutem o tema apresentado. O estudo foi elaborado através de uma síntese das correntes teóricas debatidas pelos autores selecionados com a finalidade de embasar a discussão apresentada neste texto.

## DISCUSSÃO

### A importância da linguagem documentária

A finalidade da LD é facilitar a organização, a recuperação e a disseminação de informações em sistemas de informação, como bibliotecas, arquivos e museus. Ela é construída com base na terminologia de uma área, com categorias e subcategorias delimitadas, a partir de relações lógico-semânticas de termos claros e bem definidos (11).

A Linguagem documentária desempenha um papel valioso para as bibliotecas especializadas na área da saúde no que tange a descrição do conteúdo, organização dos acervos, disseminação do conhecimento e recuperação da informação por parte dos usuários. Ela é um instrumento para descrever e categorizar a informação de forma consistente e padronizada, permitindo que os usuários possam encontrar a informação desejada com facilidade.

Lima (11), aponta que as linguagens documentárias são importantes porque permitem que diferentes usuários possam buscar e encontrar informações de forma mais eficiente e precisa, independentemente do formato ou do contexto em que as informações foram criadas. Elas também

permitem a interoperabilidade entre diferentes sistemas de informação, facilitando a integração e o compartilhamento de informações entre diferentes instituições e organizações.

Ferreira (10), já salientava a utilidade das linguagens documentárias em diferentes áreas, como biblioteconomia, arquivologia, museologia e ciência da informação, para garantir a precisão e a consistência na representação das informações. Seu uso pode ser empregado para descrever e categorizar diferentes tipos de materiais. A linguagem documentária permite que os usuários encontrem a informação desejada com facilidade, independentemente do tipo de material ou da fonte de informação. Ela também ajuda a garantir a precisão e a consistência na descrição da informação, permitindo que os usuários possam comparar e avaliar diferentes fontes de informação de forma mais eficaz. Um bom emprego da LD pode, ainda, conferir ao usuário maior autonomia no processo de busca e recuperação da informação, pois uma efetiva representação temática da informação irá garantir uma maior revocação na busca, o que pode proporcionar ao usuário realizar suas buscas sem auxílio de um profissional.

### **Importância da Linguagem documentária para uma recuperação da informação mais efetiva**

A importância da LD para uma recuperação de informação mais efetiva é fundamental, especialmente no contexto de publicações científicas. A linguagem documentária padronizada e controlada ajuda a melhorar a precisão e a eficiência na busca e recuperação de informações (13).

A linguagem documentária padronizada garante que os termos e frases usados para descrever e indexar o conteúdo sejam consistentes em todas as publicações. Isso facilita a busca e recuperação de informações, pois os usuários podem confiar em um conjunto comum de termos para encontrar o conteúdo desejado.

A linguagem documentária controlada ajuda a reduzir a ambiguidade e a imprecisão na indexação e descrição do conteúdo. Isso permite que os usuários encontrem informações mais relevantes e precisas com base em suas consultas de pesquisa. Ela ainda facilita a interoperabilidade entre diferentes sistemas de informação e bancos de dados (13). Deste modo, permite que os usuários acessem e recuperem informações de várias fontes usando um único conjunto de termos e frases. A linguagem documentária controlada também simplifica o processo de busca e recuperação de informações, economizando tempo para os usuários. Eles podem encontrar rapidamente o conteúdo desejado sem ter que navegar por várias fontes ou lidar com termos e frases inconsistentes.

O uso da linguagem controlada facilita a comunicação entre pesquisadores, acadêmicos e profissionais de diferentes áreas e disciplinas. Neste sentido, as LDs são instrumentos essenciais para os sistemas de recuperação da informação, pois possibilitam a comunicação entre a linguagem dos usuários (14). Isso promove a colaboração e o compartilhamento de conhecimento, o que é essencial no mundo científico. Lara (15) frisa que a LD se encarrega da análise do tratamento da informação, o que permite uma apreciação mais eficiente e abrangente do conteúdo disponível em um determinado campo ou área de estudo. Com isto ajuda os pesquisadores a identificar lacunas no conhecimento e a direcionar seus esforços de pesquisa de maneira mais eficaz. Ela também possibilita o aumento da visibilidade do conteúdo científico, facilitando a descoberta e o acesso por parte dos usuários. Este modo de elaborar a pesquisa e buscar resultados

significativos pode levar a um maior impacto e reconhecimento para os autores e suas pesquisas.

Em resumo, a linguagem documentária desempenha um papel crucial na recuperação efetiva de informações, especialmente no contexto de publicações científicas. Ela melhora a consistência, precisão e eficiência na busca e recuperação de informações, facilitando a comunicação e a colaboração entre pesquisadores e profissionais de diferentes áreas.

### **Escolha da linguagem documentária**

Para Ferreira (10) a escolha da linguagem documentária deve ser feita com base na terminologia de uma área específica, com categorias e subcategorias delimitadas, a partir de relações lógico-semânticas de termos claros e bem definidos. Além disso, a escolha da LD deve levar em consideração a evolução da área de conhecimento em que ela será utilizada. É importante que a linguagem documentária seja atualizada regularmente para refletir as mudanças e as novas tendências na área de conhecimento em que ela é utilizada.

A escolha da linguagem documentária também deve levar em consideração as necessidades dos usuários e as características do sistema de informação em que ela será utilizada. É importante que a LD seja construída de forma a atender às necessidades dos usuários, facilitando a busca e a recuperação de informações relevantes (11).

Trabalhando no contexto da Ciência da Informação é possível perceber e entender que a escolha da linguagem documentária depende também do contexto em que ela será usada e dos objetivos da organização da informação. De acordo com nossa vivência nesse contexto, algumas considerações devem ser levadas em conta ao escolher uma LD:

a) Finalidade: deve ser escolhida com base na finalidade da organização da informação;

b) Público-alvo: a linguagem precisa ser escolhida com base no público-alvo, como pesquisadores, estudantes ou profissionais de uma determinada área;

c) Área de conhecimento: deve ser selecionada com base na área de conhecimento, como medicina, engenharia ou história, com a finalidade de alcançar seu público-alvo;

d) Disponibilidade: a linguagem escolhida deve estar disponível e acessível aos usuários da informação, como a Bireme que disponibiliza online o DECS. É importante também incluir a disponibilidade de recursos de treinamento e suporte para ajudar os usuários a entender e usar a linguagem documentária, como no Instituto de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) que incentiva em sua biblioteca o uso do DECS por seus usuários e ensina em disciplina de seu Programa de Pós-Graduação o manuseio dessa “ferramenta”.

e) Padronização: necessita ser padronizada e amplamente aceita em um determinado campo ou disciplina, visando, como já pautava Lancaster (16), a consistência e precisão na descrição e recuperação da informação. Lara (15) também salienta que a padronização contribui para o aumento das chances de circulação da informação.

Em síntese a escolha da linguagem documentária depende do contexto em que ela será usada e dos objetivos da organização da informação. É importante considerar a finalidade, o público-alvo, a área de conhecimento, o tipo de informação, a disponibilidade e a padronização ao escolher uma LD.

## **Consistência e uniformidade na linguagem documentária**

Sem consistência e uniformidade a LD não resultará precisão e eficiência na recuperação da informação. Para Ferreira (10), a consistência na linguagem documentária é importante para garantir que os termos utilizados para representar conceitos e relações sejam sempre os mesmos, independentemente do contexto em que são utilizados. Isso evita ambiguidades e confusões na recuperação da informação.

Além disso, a uniformidade na linguagem documentária é importante para garantir que os termos utilizados sejam padronizados e facilitem a interoperabilidade entre diferentes sistemas de informação. Conforme Lima (11), a uniformidade na linguagem documentária é importante para garantir que diferentes usuários possam buscar e encontrar informações de forma mais eficiente e precisa, independentemente do formato ou do contexto em que as informações foram criadas.

Para garantir a consistência e a uniformidade na LD é importante que ela seja construída com base em padrões e normas estabelecidos pela área de conhecimento em que ela é utilizada. Ferreira (10) salienta que a construção da linguagem documentária deve levar em consideração as normas internacionais de representação da informação, como a ISO 25964 (17), que estabelece diretrizes para a construção de vocabulários controlados.

Para garantir a consistência e a uniformidade na linguagem documentária, é importante seguir algumas práticas recomendadas, como: desenvolver um vocabulário controlado, um tesouro ou outro tipo de linguagem padronizada, para garantir que os termos usados para descrever a informação sejam consistentes e uniformes; fornecer treinamento e orientação aos usuários da informação, pois ajuda a garantir que eles entendam como usar a LD corretamente e sigam as práticas recomendadas; revisar e atualizar regularmente, visando garantir que ela esteja atualizada e reflita as mudanças na terminologia e nos conceitos em um determinado campo ou disciplina.

## **Adequação na linguagem documentária**

A adequação na linguagem documentária é fundamental para garantir que os termos utilizados para representar conceitos e relações sejam compreensíveis e relevantes para os usuários. Para Ferreira (10), a adequação na LD deve levar em consideração as características dos usuários e as necessidades de informação em uma determinada área de conhecimento.

Para garantir a adequação na linguagem documentária, é importante que ela seja construída com base em uma análise cuidadosa das necessidades dos usuários e das características da área de conhecimento em que ela será utilizada. Para Lima (11), a construção da linguagem documentária deve levar em consideração as necessidades dos usuários em relação à busca e recuperação de informações, bem como as características dos sistemas de informação em que ela será utilizada.

Além disso, a adequação na LD também deve levar em consideração a evolução da área de conhecimento em que ela será utilizada. É importante que a linguagem documentária seja atualizada regularmente para refletir as mudanças e as novas tendências na área de conhecimento onde ela atua. (10)

Algumas das práticas recomendadas para garantir a adequação na linguagem documentária incluem:

- a) Usar linguagem clara e simples para garantir que os usuários da informação possam en-

tender facilmente a descrição da informação.

b) Evitar jargões e termos técnicos desnecessários, pois os mesmos podem dificultar a compreensão da informação pelos usuários. Eles devem ser evitados, a menos que sejam essenciais para descrever a informação de forma precisa.

c) Adaptar a linguagem ao público-alvo para garantir que a descrição da informação seja compreensível e relevante para eles. Por exemplo, a linguagem usada para descrever informações para pesquisadores da área da saúde deve ser diferente da linguagem usada para descrever informações para especialistas em História da Arte.

d) Usar exemplos e ilustrações, pois seu uso pode ajudar a tornar a descrição da informação mais clara e compreensível para os usuários.

e) Testar a linguagem com usuários, já que pode ajudar a identificar problemas de compreensão e garantir que a descrição da informação seja adequada ao público-alvo.

A adequação na LD é importante para garantir que a descrição da informação seja precisa e compreensível para os usuários da informação, possibilitando uma maior capacidade de revocação e precisão dessa linguagem.

### **Capacidade de revocação e precisão da linguagem documentária**

A capacidade de revocação e a precisão da linguagem documentária são fundamentais para garantir a eficiência na recuperação da informação. Em conformidade com Ferreira (2006), a capacidade de revocação se refere à capacidade da LD em recuperar todas as informações relevantes para uma determinada busca. Já a precisão se refere à capacidade da linguagem documentária em recuperar apenas as informações relevantes para uma determinada busca, sem incluir informações irrelevantes.

Para garantir a capacidade de revocação e a precisão da LD é importante que ela seja construída com base em uma análise cuidadosa das necessidades dos usuários e das características da área de conhecimento em que ela será utilizada. Consonante a Lima (11), a construção da linguagem documentária deve levar em consideração as necessidades dos usuários em relação à busca e recuperação de informações, bem como as características dos sistemas de informação em que ela será utilizada.

Além disso, a capacidade de revocação e a precisão da linguagem também dependem da qualidade dos termos utilizados para representar conceitos e relações. Os termos utilizados na linguagem documentária devem ser claros, precisos e bem definidos, de forma a evitar ambiguidades e confusões na recuperação da informação.

## **CONCLUSÕES**

Dentro do universo do Tratamento Temático da Informação a linguagem documentária utiliza-se da representação temática para descrever, organizar, disseminar e recuperar a informação, independente do ambiente em que se insira, sobretudo no que tange as bibliotecas especializadas em saúde. No entanto, essa linguagem deve ser padronizada e controlada, utilizando-se de uma de suas várias tipologias para representar seu campo do conhecimento. A linguagem documentária

além de ser uma ferramenta fundamental para a representação temática, expressa uma importante finalidade visando assegurar uma maior precisão e eficácia na recuperação da informação organizada e disponibilizada para os usuários dessas bibliotecas. Essa representação precisa oferecer um nível ímpar de especificidade, visto o ambiente em que se insere.

A escolha dessa linguagem deve ser feita com base na terminologia da área, necessidade do público-alvo, característica do sistema de informação e do contexto do seu uso. Ela precisa ser uniforme, padronizada, adequada e relevante ao usuário, visando sempre a eficiência no processo e estruturação e a eficácia na recuperação da informação.

## CONFLITO DE INTERESSE

Nenhum declarado

## REFERÊNCIAS

1. Cunha MB. Bibliotecas e Biblioteconomia: conceitos básicos. Rio de Janeiro, Interciênciac; 2004. p.
2. Gomes HE. A função social da biblioteca pública. São Paulo, Pioneira Thomson Learning; 2002. pp.
3. Silva ET. Serviços de informação em bibliotecas: uma abordagem contemporânea. Brasília, Thesaurus Editora; 2010. p.
4. Novellino MSF. Instrumentos e metodologias de representação da informação. Informação & Informação. 1996;1(2):37-45. [acesso em 2023 maio 20]. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/05/pdf\\_0e3cc20139\\_0010458.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/05/pdf_0e3cc20139_0010458.pdf)
5. Guimarães, JAC. A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). Revista Ibero-americana de Ciência da Informação. 2008;1(1): 77-99. [acesso em 2024 maio 19]. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/940>
6. Barité MG. Organización del Conocimiento: un nuevo marco teórico-conceptual en Bibliotecología y Documentación. In: Carrara, K, organizador. Educação, universidade e pesquisa. São Paulo, Unesp; 2001. p. 35-60.
7. Fujita MSL. Análise e síntese documentárias para compreensão de leitura de textos didáticos: uma proposta de aplicação do sistema de indexação Precis. Informare, 1999;5(2):77-99.
8. Fujita MSL. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 2003;1(1):60-90. [acesso em 2023 maio 19]. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2089/2219>
9. Fujita, MSL. O contexto da leitura documentária de indexadores de bibliotecas universitárias em perspectiva sócio-cognitiva para a investigação de estratégias de ensino. 2007. 36 f. Descrição Detalhada (Projeto Integrado de Pesquisa) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, CNPq, Marília, 2007.
10. Ferreira SM. Linguagem documentária: conceitos e aplicações. São Paulo, Polis; 2006.

11. Lima EA. A linguagem documentária na organização da informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 2012;17(2):7-22.
12. Guarino N, Giaretta, P. Ontologies and knowledge bases: towards a terminological clarification. Em: Mars NJI, editor. *Towards very large knowledge bases: knowledge building and knowledge sharing*. Amsterdam, IOS Press; 1995. p. 25-32. [acesso em 2024 maio 20]. Disponível em: [https://www.academia.edu/8160653/Ontologies\\_and\\_Knowledge\\_Bases\\_Towards\\_a\\_Terminological\\_Clarification](https://www.academia.edu/8160653/Ontologies_and_Knowledge_Bases_Towards_a_Terminological_Clarification)
13. Bocatto VRC, Fujita MSL. O uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias: um estudo de avaliação sociocognitiva com protocolo verbal. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 2010;15(3): .23-51. [acesso em 2024 jun 10]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/QfJXkCrZ4KTVJ7nqnXY5q3b/?lang=pt#>
14. Angelos LF. Evolução das linguagens documentárias até os sistemas de organização do conhecimento [monografia]. Brasília: Universidade de Brasília; 2013. [acesso em 2024 jun 10]. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6159/1/2013\\_LarissaFerreiraDosAngelos.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6159/1/2013_LarissaFerreiraDosAngelos.pdf)
15. Lara MLG. Linguagem documentária e terminologia. *Transinformação*, 2004; 16(3):231-240. [acesso em 2024 jun 10]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/f6BDPM7bxnQhvX78jDcGpdP/?format=pdf>
16. Lancaster, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos; 2004.
17. International Organization for Standardization. ISO 25964: Thesauri and interoperability with other vocabularies. Switzerland; 2011.



Janaina Leal

<https://orcid.org/0000-0003-2947-4181>**Correspondence address:**

Janaina Leal  
 Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde -  
 INCQS  
 E-mail: [janaina.leal@fiocruz.br](mailto:janaina.leal@fiocruz.br)

---

Enviado para submissão:  
 17 de Março 2024

---

Aceito após revisão:  
 25 de Outubro, 2024

---

Publicado no Fluxo Contínuo  
 15 de Janeiro, 2025